

Trabalho Alienado: habitus & danos à saúde humana e ambientais. (O trabalho entre o céu, a terra e a história)

Tese de Doutorado apresentada por Tânia Maria de Almeida Franco em 2003.

Orientador: Maria da Graça Druck de Faria

Resumo:

Número de Páginas: 275A tese apresentada focaliza a questão relacional entre as dimensões do trabalho, da saúde e do meio ambiente na vida, buscando demonstrar a sua historicidade e contradições em três planos de abstração interligados: i) das relações sociais – dos homens entre si e consigo próprio, privilegiando os habitus no trabalho; ii) das mudanças nas bases tecnológicas do trabalho; iii) das relações da atividade humana na/com a natureza. Tratamos essa questão relacional contextualizando-a historicamente, tendo como ponto de partida o trabalho alienado construído desde a primeira revolução industrial aos nossos dias, periodizando esse processo por tipos societais: sociedades capitalistas pré-fordistas; capitalistas fordistas em suas variantes centrais e periféricas; e sociedades em des-regulamentação, pós-fordistas, fossilistas. Buscamos demonstrar que nessas sociedades do trabalho alienado, os problemas de saúde e ambientais tendem a ser cumulativos, complexos e agravados, provocando um elastecimento dos cânones do conhecimento científico, no sentido da interdisciplinaridade diante do caráter multifacético da realidade. A crise do fordismo é reveladora nesse sentido, apresentando-se, simultaneamente, como crise social e crise ecológica profunda. Procuramos ilustrar esse processo, no que tange ao adoecimento relacionado ao trabalho, mediante a formulação teórica de Déjours, a psicodinâmica do trabalho, e mediante os casos emblemáticos do karoshi e das lesões por esforços repetitivos, como reveladores da centralidade do trabalho alienado nos habitus de vida e morte contemporâneos.

Palavras-chave: Trabalho alienado, saúde, meio ambiente, riscos industriais

Banca examinadora: Maria da Graça Druck de Faria, Marcelo Firpo de Souza Porto, Guaraci Adeodato Alves de Souza, Helena Sumiko Hirata, Lia Giraldo da Silva Augusto